

2012

Relatório de Atividades



Titulo:	Relatório de Atividades 2012
Edição:	ESESJDUÉ S. João de Deus - UÉvora
Coordenação:	Direção da ESESJDUÉ-UÉ Manuel Lopes Diretor Nuno Antunes Secretário
Elaboração e Redação:	
Composição e Grafismo	Maria Augusta Carreira

Morada:	Largo Senhor da Pobreza 7000-811 Évora
Telefone:	+351 266730300
Fax:	+351 266730350
Email:	esesjd@uevora.pt
Endereço Internet:	www.esesjd.uevora.pt

**Escola Superior de Enfermagem
S. João de Deus da UÉvora [ESESJDUÉ]**

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2012

Relatório apresentado pelo Diretor da
ESESJDUÉ na reunião da Assembleia de
Representantes em 3 de abril 2013

A Presidente da Assembleia de
Representantes

O Diretor da Escola

1 A ESCOLA: SUA MISSÃO	5
GOVERNANÇA DA ESCOLA	8
ASSEMBLEIA DE REPRESENTANTES	9
CONSELHO PEDAGÓGICO	9
ORGANOGRAMA ESESJDUÉ-UÉ	10
EQUIPA DA ESCOLA	11
TITULARES DOS ORGÃOS ESTATUTÁRIOS E SUB-UNIDADES ORGÂNICAS DA ESCOLA	11
PESSOAL DOCENTE DE CARREIRA	11
PESSOAL DOCENTE - CONVIDADO A TEMPO INTEGRAL	12
PESSOAL NÃO DOCENTE	12
2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	14
ENSINO – FORMAÇÃO DE 1º Ciclo	15
ENSINO – FORMAÇÃO DE 2º CICLO – MESTRADOS	20
ENSINO – OUTRAS FORMAÇÕES, PÓS-LICENCIATURAS E PÓS-GRADUAÇÕES	21
3 INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA & DESENVOLVIMENTO	23
PROJETOS CIENTÍFICOS	25
EVENTOS CIENTÍFICOS	26
PUBLICAÇÕES E COMUNICAÇÕES CIENTÍFICAS	30
MOBILIDADE E INTERNACIONALIZAÇÃO	33
EXTENSÃO À COMUNIDADE – PROJETOS E INICIATIVAS	35
ESTRUTURAS ESTUDANTIS	38
SERVIÇOS DE APOIO TÉCNICO ADMINISTRATIVO E DE LABORATORIO	39
GESTÃO ADMINISTRATIVA E QUALIDADE INSTITUCIONAL	39
RECURSOS HUMANOS	41
RECURSOS FINANCEIROS	44
INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS	48
LABORATORIO DE ENFERMAGEM	49
4 AVALIAÇÃO FINAL	51
RESULTADOS DE AUTO-AVALIAÇÃO QUAR 2012	52
RESULTADOS DOS INDICADORES PREVISTOS NO PLANO ATIVIDADES 2012	52
5 NOTA FINAL	53
6 ANEXO	
QUAR RESULTADOS - ESESJDUE 2012	

TABELA 1 - ATIVIDADES DOS ÓRGÃOS DA ESCOLA	9
TABELA 2 - DADOS DE ACESSO – CURSO DE LICENCIATURA EM ENFERMAGEM, ENTRADA SETEMBRO	15
TABELA 3 - PERCENTAGEM DE CANDIDATOS/COLOCADOS POR DISTRITO, 1ª FASE, LIC. ENFERMAGEM – ENT. SETEMBRO	16
TABELA 4 - DADOS DE ACESSO – CURSO DE LICENCIATURA EM ENFERMAGEM, ENT. MARÇO	17
TABELA 5 - NÚMERO TOTAL DE ALUNOS INSCRITOS NOS CURSOS DE LICENCIATURA, POR ANO LETIVO ..	18
TABELA 6 - INDICADORES PEDAGÓGICOS DE LICENCIATURA	19
TABELA 7 - NÚMERO TOTAL DE ALUNOS INSCRITOS NOS CURSOS DE MESTRADO, POR ANO LETIVO	20
TABELA 8 - NÚMERO TOTAL DE ALUNOS INSCRITOS NOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO E PÓS-LICENCIATURA DE ESPECIALIZAÇÃO EM ENFERMAGEM, POR ANO LETIVO	21
TABELA 9 – FORMAÇÃO EM SUPORTE BÁSICO DE VIDA	22
TABELA 10 - RECURSOS HUMANOS AFETOS AO CICTS VÍNCULO	24
TABELA 11 – RECURSOS HUMANOS AFETOS AO CICTS NACIONALIDADE	24
TABELA 12 – RECURSOS HUMANOS AFETOS AO CICTS POR QUALIFICAÇÃO	24
TABELA 13 – PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS EM REVISTAS CIENTÍFICAS COM ARBITRAGEM	30
TABELA 14 – COMUNICAÇÕES EM EVENTOS CIENTÍFICOS INTERNACIONAIS	31
TABELA 15 – COMUNICAÇÕES EM EVENTOS CIENTÍFICOS NACIONAIS	32
TABELA 16 - MOBILIDADE DE ESTUDANTES	34
TABELA 17 - DISPENSAS DE SERVIÇO DOCENTE ESE EM 2012	41
TABELA 18 - NÚMERO DE DOCENTES ETI'S / POR ANO /CATEGORIAS/ VÍNCULO	42
TABELA 19 - PESSOAL DOCENTE / ESTRUTURA ETÁRIA POR GÉNERO, A 31/12/ 2012	42
TABELA 20 - NÚMERO DE PESSOAL NÃO DOCENTE, POR CATEGORIA.....	43
TABELA 21 - ESTRUTURA ETÁRIA DE PESSOAL NÃO DOCENTE 2012, POR GÉNERO.....	44
TABELA 22 - QUALIFICAÇÃO DO PESSOAL NÃO DOCENTE	44
TABELA 23 - EXECUÇÃO FINANCEIRA DAS VERBAS, SEGUNDO O DESPACHO N.º 22/2012	45
TABELA 24 - DESPESA COM DOCENTES CONVIDADOS POR CURSO, 2011/2012.....	46
TABELA 25 - BALANCETE DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL 2012 - CURSOS CONFERENTES DE GRAU.....	47
TABELA 26 - BALANCETE DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL 2012 – CURSOS NÃO CONFERENTES DE GRAU	47
TABELA 27 - ENCARGOS GERAIS	48
TABELA 28 - EQUIPAMENTO INFORMÁTICO NA ESESJDUÉ.....	49
TABELA 29 - HORAS DE OCUPAÇÃO DO LABORATÓRIO DE ENFERMAGEM, POR ANO LETIVO	50
TABELA 30 - RESULTADOS DOS OBJETIVOS PROPOSTOS NO PLANO DE ATIVIDADES 2012	52
IMAGEM 1 - EDIFÍCIO DA ESCOLA, 1956 – ESESJDUÉ	7
IMAGEM 2 - EDIFÍCIO DA ESCOLA, 2012 – ESESJDUÉ	7
IMAGEM 3 - SALA DE DEMONSTRAÇÕES, 1957	8
IMAGEM 4 - AULA PRÁTICA DE ENFERMAGEM	8
IMAGEM 5 - PESSOAL NÃO DOCENTE	13
IMAGEM 6 - FINALISTAS DO 19º CURSO DE LICENCIATURA EM ENFERMAGEM DA ESESJDUÉ (CLE)	16
IMAGEM 7 - FINALISTAS DO 20º CURSO DE LICENCIATURA EM ENFERMAGEM DA ESESJDUÉ (CLE)	17
IMAGEM 8 - CONVÍVIO ACADÉMICO.....	19
IMAGEM 9 - AULA PRÁTICA LICENCIATURA EM ENFERMAGEM	22
IMAGEM 10 - CAPA RELATÓRIO PRIMAVERA 2012 (OPSS).....	36
IMAGEM 11 - EXTENSÃO À COMUNIDADE	38
IMAGEM 12 - TESESJDUÉ	39
IMAGEM 13 - LABORATÓRIO DE ENFERMAGEM	49
IMAGEM 14 - LABORATÓRIO DE ENFERMAGEM	49
IMAGEM 15 - BÊNÇÃO DAS PASTAS – ENFERMAGEM JULHO 2012	50

Nota:

As imagens apresentadas no presente relatório fazem parte da galeria fotográfica da ESESJDUÉ.

1

A ESCOLA: SUA MISSÃO

No cumprimento do previsto na *alínea h)* do art.º 15º dos Estatutos da ESESJDUÉ de S. João de Deus da Universidade de Évora (ESESJDUÉ), do Decreto-Lei nº183/96, de 27 de Setembro, e na *alínea e)* do art.º 8º da Lei n.º66-B/2007, de 28 de dezembro, apresenta-se o Relatório Anual de Atividades da ESESJDUÉ relativo ao ano 2012. O presente Relatório tem como principal função apresentar e avaliar de forma consolidada e sistematizada as atividades letivas, científicas e administrativas levadas a cabo ao longo do referido ano, pelos diferentes sectores de atividade da Escola.

O Relatório Anual de Atividades (RA) foi elaborado tendo como referência o Plano de Atividades (PA) aprovado pela Assembleia de Representantes da ESESJDUÉ para o ano 2012, bem como o Quadro de Avaliação e Responsabilização da ESESJDUÉ de 2012, aprovado pela Reitoria da Universidade de Évora (UÉVORA).

A ESESJDUÉ é atualmente uma unidade orgânica integrada na Universidade de Évora desde 2005, tendo sido criada através da Portaria nº 15.590, de 2 de Novembro de 1955. De acordo com art.º 60º dos Estatutos da Universidade de Évora, à ESESJDUÉ compete, organizar e ministrar os ensinos politécnicos de 1.º e de 2.º ciclo da área da Saúde; organizar e ministrar formações clínicas especializadas; ministrar formação ao longo da vida; prestar serviços à comunidade; e desenvolver e incentivar a investigação científica.

No decurso do 57º ano de vida a Escola prosseguiu com o seu desiderato estratégico de continuar a “**Formar profissionais para a vanguarda dos serviços de saúde**”, mantendo para o efeito elevados padrões exigência pedagógica e científica nas suas atividades.



Imagem 1 - Edifício da Escola, 1956 – ESESJDUE

Imagem 2 - Edifício da Escola, 2012 – ESESJDUE

No quadro da sua missão o ano de 2012 assinalou a realização da XI Conferência Internacional de Representações Sociais, que contou com os maiores especialistas mundiais na matéria, manteve a sua participação no Observatório dos Sistemas de Saúde, a colaboração estreita com Instituições brasileiras de elevado nível científico, bem como garantiu o regular funcionamento dos órgãos internos com boa participação e envolvimento estudantil.

Isto, a despeito da confirmação das perspetivas pessimistas do ponto de vista orçamental. Os impactos do agravamento da situação financeira e económica do país começaram a fazer-se sentir nos orçamentos familiares, quer por via das reduções na massa salarial quer através do fenómeno do desemprego, no que têm vindo a resultar em dificuldades acrescidas para a frequência do curso por parte dos estudantes. A Escola tentou dar resposta no quadro da sua autonomia às solicitações dos estudantes no que toca à disponibilização de recursos físicos mais prementes.

Na área da saúde em 2012, os sinais de regressão na disponibilidade para contratação de novos profissionais de enfermagem pelas organizações de saúde, foi muito mais evidente. Seja pela realidade de diminuição dos concursos abertos, seja pelo aumento exponencial da oferta de trabalho estrangeiro por empresas de contratação internacional a procurarem recém-licenciados para trabalharem em diversos países, particularmente do espaço europeu. Estamos assim, pela primeira vez, confrontados com uma nova realidade: formarmos profissionais para uma realidade organizacional, social e cultural diversa da nossa.

Em 2012, a Universidade de Évora aprovou os seus novos Estatutos atualmente para homologação ministerial, com a mudança de Escola de Enfermagem para Escola de Saúde. Consideramos assim que foi dado sinal para que área da saúde e Bem-estar seja um dos vetores estratégicos da Universidade de Évora.

Houve ainda assim, a possibilidade de abertura de concursos para dois lugares de Professor Coordenador e um de Professor Adjunto (colocado ainda em 2012).

Realizaram-se igualmente dois concursos para atribuição do Título de Especialista, fazendo subir para doze o número de especialistas da Escola.



Imagem 3 - Sala de demonstrações, 1957



Imagem 4 - Aula prática de Enfermagem

GOVERNANÇA DA ESCOLA

A Escola tem além do Diretor, a Assembleia de Representantes, o Conselho Pedagógico e o Conselho Técnico-Científico como seus órgãos de governo.

Durante o ano de 2012, os órgãos da Escola tiveram um bom funcionamento, tendo sido discutidos os documentos e as matérias relevantes. Apesar de a maioria não ter cumprido o número de reuniões ordinárias a realizar, as competências dos mesmos foram assumidas em pleno.

TABELA 1 - ATIVIDADES DOS ÓRGÃOS DA ESCOLA

Órgão/Unidade	Reuniões Ordinárias realizadas	Reuniões Extraordinárias realizadas
Assembleia de Representantes	2	1
Conselho Técnico-Científico	7	1
Conselho Pedagógico	4	-
Departamento de Enfermagem	4	-

ASSEMBLEIA DE REPRESENTANTES

A Assembleia de Representantes é um órgão da Escola que tem como principais atribuições eleger o Diretor da Escola, elaborar a proposta de Estatutos da Escola; e acompanhar o funcionamento da Escola através de aprovação das linhas de orientação estratégica e política de gestão dos recursos da Escola, do orçamento e plano de atividades; do relatório de atividades e Contas entre outros.

Durante o ano em curso foi possível: discutir o Plano Estratégico da UÉvora, dar contributos para a Revisão/Alteração dos Estatutos da UÉvora; aprovar o Plano de Atividades ESESJDUÉUÉ - 2013, apreciar as propostas de criação de Curso de Pós-graduação em Cuidados Peri-Neonatais e Curso de Aconselhamento em Aleitamento Materno e aprovar o Relatório de Atividades 2011.

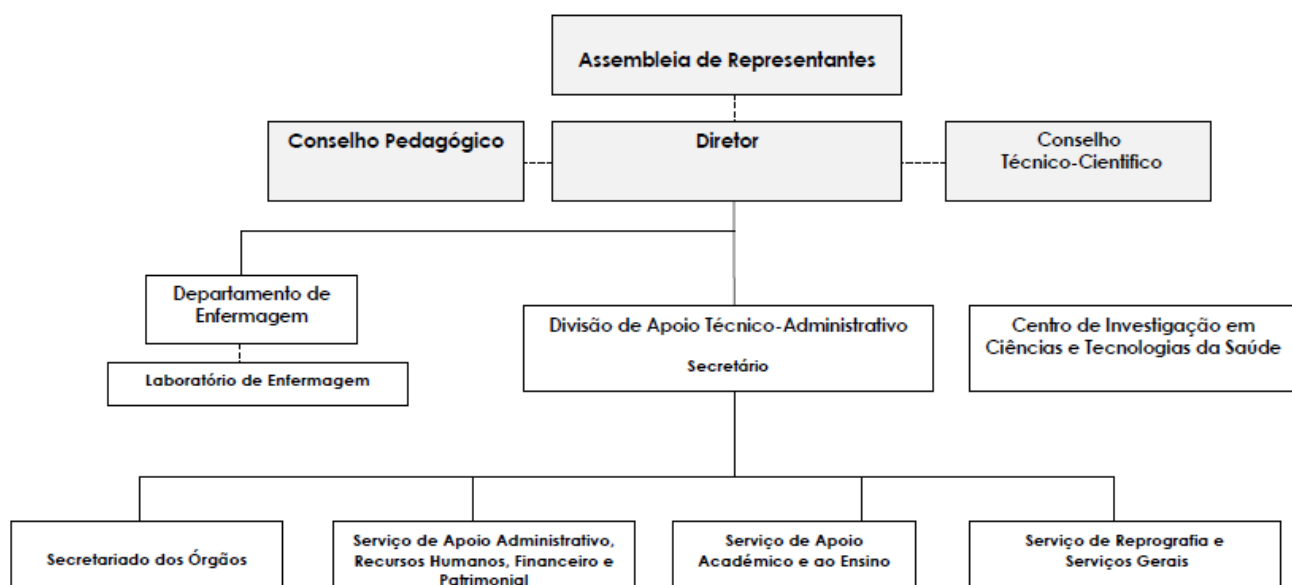
CONSELHO PEDAGÓGICO

O Conselho Pedagógico é um órgão central na pronúncia e discussão sobre as orientações pedagógicas e os métodos de ensino, bem como de todos os aspetos relativos ao desempenho pedagógico da Escola. Durante o ano de 2012, participaram uma média 7 membros, entre os quais 1 estudante dos cinco representantes. Entre os assuntos em relevo discutidos temos: a aprovação do

Regulamento Interno do Conselho Pedagógico; o Parecer sobre as faltas de estudantes às diferentes unidades curriculares; a Proposta de grupos de trabalho entre os diferentes conselhos pedagógicos; o parecer sobre a época de exames e exames de melhoria de nota; a avaliação global do ano letivo 2011/12; o parecer sobre regulamento escolar interno; parecer sobre a autoavaliação do ciclo de estudos em funcionamento; parecer sobre a representação de estudantes nas comissões de curso; parecer sobre o regulamento disciplinar do estudante; parecer sobre o plano estratégico de desenvolvimento do ensino de enfermagem; a tomada de posição sobre assuntos provenientes do provedor do estudante; o parecer final sobre regulamento escolar interno; a tomada de posição sobre a avaliação das tutorias e dos ensinos clínicos; o parecer sobre o Regulamento das situações de ensino aprendizagem específicas da formação em enfermagem e ainda a avaliação do mandato 2010/2012.

ORGANOGRAMA | ESESJDUÉ-UÉ

A ESESJDUÉ S. João de Deus da Universidade de Évora está organizada segundo o seguinte **Organograma Funcional**:



EQUIPA DA ESCOLA

Com referência a 31 de dezembro de 2012, os membros afetos à Escola eram os seguintes:

TITULARES DOS ORGÃOS ESTATUTÁRIOS E SUB-UNIDADES ORGÂNICAS DA ESCOLA

Ana Fonseca , Prof. ^a Coordenadora s/agreg., Mestre.	Presidente da Assembleia de Representantes
Manuel Lopes , Prof. Coordenador s/agreg., Ph.D	Diretor da Escola
Felismina Mendes , Prof. ^a Coordenadora s/agreg., Ph.D	Adjunta do Diretor da Escola
Nuno Teixeira Antunes , Técnico Superior	Secretário da Escola
Maria Margarida Sim-sim , Prof. ^a Coordenadora s/agreg., Ph.D	Presidente do Conselho Técnico-Científico
João Mendes , Prof. Coordenador s/agreg., Mestre	Presidente do Conselho Pedagógico
Manuel Agostinho Fernandes , Prof. ^a Coordenador s/agreg., Ph.D	Diretor do Departamento de Enfermagem

PESSOAL DOCENTE DE CARREIRA

Ana Maria Aguiar Frias, Prof.^a Adjunta, Ph.D
 Ermelinda Caldeira Batanete, Prof.^a Adjunta, Mestre
 Gertrudes Carola Silva, Prof.^a Coordenadora s/agreg., Mestre
 Isabel Maria Bico Correia, Prof.^a Adjunta, Mestre
 Isaura Cascalho Serra Barreiros, Prof.^a Adjunta, Mestre
 João Barradas Durão, Prof. Coordenador s/agreg., Mestre
 Maria Dulce Cabral de Magalhães, Prof.^a Coordenadora/agreg., Mestre
 Maria Antónia Caeiro Chora, Prof.^a Adjunta, Mestre
 Maria de Fátima Marques, Prof.^a Adjunta, Mestre
 Maria do Céu Pinto Marques, Prof.^a Adjunta, Ph.D
 Maria dos Anjos Galego Frade, Prof.^a Adjunta, Mestre
 Maria Dulce Cruz, Prof.^a Adjunta, Mestre
 Maria Felícia Tavares Pinheiro, Prof.^a Adjunta, Lic.

Maria Gabriela Calado, *Prof.ª Coordenadora s/agreg. , Mestre*

Maria José Abrantes Bule, *Prof.ª Adjunta, Mestre*

Maria Laurência Gemitto, *Prof.ª Adjunta, Ph.D*

Maria Luz Barros, *Prof.ª Adjunta, Mestre*

Maria Ofília Zangão, *Prof.ª Adjunta, Mestre*

Maria Vitória Casas-Novas, *Prof.ª Adjunta, Mestre*

PESSOAL DOCENTE - CONVIDADO A TEMPO INTEGRAL

Ana Maria Guégués Dias, *Mestre*

António Artur Querido Mendes, *Mestre*

Carla Maria Leão , *Mestre*

Elsa Candeias Garção Pires , *Lic.*

João Chilrito Rocha, *Mestre*

José Alberto Marques Robalo, *Mestre*

Margarida Tribolet de Abreu, *Lic.*

Sílvia Passão Alminhas , *Mestre*

Telmo Canelas Pequito, *Lic.*

PESSOAL NÃO DOCENTE

Ana Maria Vivo Isidro Batista

Maria de Jesus Marques Martins

Maria do Céu Nunes Murteira

Maria Augusta Carreira

Maria Eugénia Prates Simões

Maria Luísa Nobre Ramalho

Mauro José Tavares Rodrigues

Maria Manuela Barbado

Eduarda Mamede

Ricardo Mansinho

Helena Barrocas Vieira

Maria Conceição Sousa

Assistente Técnico

Assistente Técnico

Assistente Técnico

Assistente Técnico

Tec. Informática Grau 1 (Nível 1), CICTS

Assistente Operacional

Tec. Informática Grau 2 (Nível 1)

Assistente Operacional, D.CES¹

Assistente Operacional, D.CES¹

Assistente Operacional, D.CES¹

Assistente Operacional, D.CES¹

[Eq.] Assistente Técnico, Laboratório Enf.

¹ Afetas ao quadro de pessoal da Diretoria do Colégio do Espírito Santo, mas funcionalmente adstritas à ESESJDUE



Imagem 5 - Pessoal não docente

2

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

ENSINO - FORMAÇÃO DE 1º CICLO

Durante o ano 2012 o curso de Licenciatura em Enfermagem manteve-se em pelo funcionamento tendo preenchido todas as suas vagas e ainda as vagas por M23, cursos médios/superiores, transferências e mudanças de curso. Foi ainda possível abrir vagas adicionais (por aprovação reitoral) apesar de se ter registado uma flutuação negativa na procura global (Tabela 2) relativamente aos últimos 3 anos, correspondendo a uma tendência verificada a nível nacional, ficando ainda assim acima dos valores das candidaturas de 2008 (#170 – 1ª fase).

TABELA 2 - DADOS DE ACESSO – CURSO DE LICENCIATURA EM ENFERMAGEM, ENTRADA SETEMBRO

	2010		2011		2012	
	1ª fase	2ª fase	1ª fase	2ª fase	1ª fase	2ª fase
Vagas	30	8	30	4	30	1
Candidatos - Total	273	73	331	133	219	36
Candidatos – 1ª opção	68	12	85	40	32	5
Colocados – total	30	9	31	4	30	2
Colocados – 1ª opção	22	3	24	3	17	1
Média dos Colocados (Nota de Candidatura)	147	134,4	148,5	146,2	139,4	132,5
Nota de Candidatura do último colocado pelo contingente geral	140,3	130,9	142,7	144,3	132,3	129,4

Fonte: DGES, <http://www.dges.mctes.pt/guias/pdfs/statcol/2012/StatsCurso12.pdf>



Imagem 6 - Finalistas do 19º curso de Licenciatura em Enfermagem da ESESJDUÉ (CLE)

A preferência regional tem ditado a prevalência do distrito de Évora e limítrofes como os que procuram mais o curso de Licenciatura em Enfermagem e por conseguinte são colocados. Como se denota na tabela 3 atingiu no ano transato 23% e colocou 60% dos estudantes. O maior crescimento da procura veio dos distritos de Beja e Santarém.

TABELA 3 - PERCENTAGEM DE CANDIDATOS/COLOCADOS POR DISTRITO, 1ª FASE, LIC. ENFERMAGEM – ENT. SETEMBRO

Distrito	2010		2011		2012	
	% Candidatos	% Colocados	% Candidatos	% Colocados	% Candidatos	% Colocados
Évora	29%	60%	30%	58%	23%	60%
Setúbal	16%	3%	15%	13%	16%	7%
Faro	10%	13%	11%	-	13%	17%
Santarém	6%	0%	6%	-	10%	3%
Lisboa	15%	7%	12%	10%	16%	10%
Portalegre	4%	3%	4%	10%	4%	3%
Beja	4%	0%	5%	-	9%	-
Leiria	3%	-	9%	3%	4%	-
Porto	1%	-	2%	3%	2%	-
Guarda	-	-	1%	3%	-	-
Castelo Branco	2%	-	2%	-	-	-

Fonte: DGES, <http://www.dges.mctes.pt/DGES/pt/Estudantes/Acesso/Genericos/IndicedeCursos/>

TABELA 4 - DADOS DE ACESSO – CURSO DE LICENCIATURA EM ENFERMAGEM, ENT. MARÇO

Anos de candidatura	2010		2011		2012	
	1ª fase	2ª fase	1ª fase	2ª fase	1ª fase	2ª fase
Vagas	30	5	30	3	30	8
Candidatos - Total	105	36	98	63	69	28
Candidatos – 1ª opção	6	13	7	10	4	4
Colocados – total	30	9	30	6	23	7
Colocados – 1ª opção	4	6	1	0	4	4
Média dos Colocados (Nota de Candidatura)	132,3	130,2	133,7	138,1	123,7	120,2
Nota de Candidatura do último colocado pelo contingente geral	127,3	127,1	127,1	135,6	100	110

Fonte: DGES, <http://www.dges.mctes.pt/DGES/pt/Estudantes/Acesso/Genericos/IndicedeCursos/>



Imagem 7 - Finalistas do 20º curso de Licenciatura em Enfermagem da ESESJDUÉ (CLE)

TABELA 5 - NÚMERO TOTAL DE ALUNOS INSCRITOS NOS CURSOS DE LICENCIATURA, POR ANO LETIVO

CURSOS	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12
Curso Licenciatura/ Pré-Bolonha	286	305	315	77			
Curso Licenciatura - Bolonha				245	304	304	307

Fonte: SIIUE/UÉvora

No âmbito do processo de autoavaliação da Licenciatura promovido internamente pela Escola de acordo com as regras da A3ES, com vista à deteção e correção de fragilidades foi criada uma comissão de autoavaliação onde é de salientar a presença de dois estudantes e de um assistente-técnico (Ana Baptista). A avaliação do Curso debruçou-se sobre a qualidade de desempenho científico e pedagógico, a preparação académica do corpo docente e as condições de funcionamento, entre outras. O processo foi formalmente iniciado em março de 2012 após nomeação pelo Diretor da Escola tendo sido possível após um trabalho intenso de recolha e análise de dados entregar um primeiro Relatório ao Diretor da Escola.

Por esta razão espera-se que apenas no decorrer do ano 2013 se possa propor a introdução de alterações estruturais no Plano de Estudos de Licenciatura, de acordo com avaliação efetuada.

Contudo, após consulta e aprovação dos diversos órgãos (i.e., CP e CTC), foi aprovado o Regulamento das Situações de Ensino-Aprendizagem Específicas do Curso de Licenciatura em Enfermagem, o qual regula o regime normal e especial de frequência e o regime de precedências.

No ano transato o número de abandonos diminuiu, contribuindo entre outros para este efeito, as ações docentes no âmbito das tutorias.

TABELA 6 - INDICADORES PEDAGÓGICOS DE LICENCIATURA

	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12
Taxa de Alunos Avaliados ²	96,74%	97,17%	94,86%	88,10%
Taxa de flexibilidade Curricular ³	7,5%	7,5%	7,5%	7,5%
Percentagem de alunos estrangeiros recebidos ⁴	2,2%	1,7%	0,6%	0,03%
Número médio de anos para concluir o curso ⁵	4,1	4,1	4,4	4,04
Taxa de Abandono	-	3,1%	1,0%	0,65%
Número de Diplomados 1º ciclo	-	74	75	n.d

Fonte: PROQUAL/UÉvora [para dados 2010/11 e 2011/12]. Para estatísticas anteriores a fonte foram os Relatórios de Autoavaliação da ESESJDUÉ.

O último ano registou uma descida do nº de alunos avaliados, com repercussão na taxa de sucesso.

No estudo de monitorização de qualidade do ensino suportado no Inquérito de opinião efetuada aos estudantes de 1º ciclo para o ano letivo 2011/12, é de registar a elevada taxa de resposta de 78,3% efetuada pelos alunos de enfermagem revelador do interesse e participação da comunidade académica. Assim, tendo em conta a respetiva experiência, para 96,2% dos alunos, o curso de Enfermagem correspondeu ou revelou-se acima das expectativas tendo por base a sua opinião quando ingressou no curso.



Imagem 8 - Convívio académico

² Com base nas UC dos Departamentos

³ Média da percentagem do número de créditos em disciplinas optativas relativamente ao número total de créditos do curso de cada um dos cursos de formação inicial. Dados de Agosto de 2012

⁴ Alunos envolvidos em programas de mobilidade com a UÉvora, em percentagem do nº total de alunos inscritos de 1º e 2º ciclo

⁵ CLE - Entrada em Setembro

ENSINO – FORMAÇÃO DE 2º CICLO – MESTRADOS

No ano letivo 2011/12 os Cursos de Mestrado em Enfermagem Comunitária e Saúde Materna e Obstetrícia funcionaram regularmente. Contudo não foi aberta nova edição do curso de Mestrado Profissional cursos em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria.

No estudo de monitorização de qualidade do ensino suportado no Inquérito de opinião efetuada aos estudantes de 2º ciclo para o ano letivo 2011/12, é de registar que os estudantes em média consideram existir uma elevada (1) correspondência entre os conhecimentos avaliados e a matéria lecionada, (2) elevada acessibilidade da matéria e um (3) elevado nível de aquisição de conhecimentos.

TABELA 7 - NÚMERO TOTAL DE ALUNOS INSCRITOS NOS CURSOS DE MESTRADO, POR ANO LETIVO

CURSOS	2009/10	2010/11	2011/12
Mestrado Profissional em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria	30	22	4
Mestrado Profissional em Enfermagem Comunitária	8	14	13
Mestrado Profissional em Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia	16	16	23
TOTAL	54	60	40

Fonte: SIIUE

Continuaram as negociações internas com vista à reestruturação da oferta formativa de 2ª Ciclo.

ENSINO – OUTRAS FORMAÇÕES, PÓS-LICENCIATURAS E PÓS-GRADUAÇÕES

A Escola continua a oferecer os cursos de especialização nas três áreas ainda sem mestrado. Ao nível das Pós-Graduações evidenciamos a boa resposta à proposta de formação em Supervisão em Enfermagem e Intervenção em Feridas.

TABELA 8 - NÚMERO TOTAL DE ALUNOS INSCRITOS NOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO E PÓS-LICENCIATURA DE ESPECIALIZAÇÃO EM ENFERMAGEM, POR ANO LETIVO

CURSOS		2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12
PÓS-LICENCIATURA ESPECIALIZAÇÃO	Enfermagem de Reabilitação			25	25	25
	Enfermagem Médico-cirúrgica		25	25	25	23
	Enfermagem Saúde Mental e Psiquiatria	24	25		-	-
	Enfermagem Comunitária	25	23	22	-	-
	Enfermagem Saúde Materna e Obstetrícia	25	20		-	-
	Enfermagem Saúde Materna e Obstetrícia (Universidade da Madeira)	20	20	20	-	-
	Enfermagem Saúde Infantil e Pediatria			25	24	24
	Sub-total	94	113	117	74	72
PÓS-GRADUAÇÃO	Supervisão em Enfermagem				17	19
	Cuidados Continuados Integrados		29			16
	Intervenção em Feridas					29
	Cuidados Continuados Integrados (Castelo de Vide)		15			
	Medicina Chinesa		25	23	21	21
	Sub-total		69	23	38	
OUTROS CURSOS	Curso de Preparação profilática para o Nascimento			nd		6

Fonte: SIIUE e NUFOR

Foi elaborada a Pós-graduação "**Cuidar no Nascer e no Crescer**" e proposta para abertura. Contudo não teve candidatos em número suficiente para abrir. Esperamos que com mais tempo de divulgação seja possível abrir no ano letivo 2013/14.

Após a interrupção de 2 anos, ocorreu nova edição do **Curso de Preparação Psicoprofilática para o Nascimento**, uma das áreas de especialidade da Escola, com a presença de 6 formandos.



Imagem 9 - Aula prática Licenciatura em Enfermagem

Foi mantido em funcionamento o curso da **Pós-graduação da Medicina Chinesa** (3.º ano) e iniciada a reformulação do respetivo plano de estudos. Durante o ano foi negociado e elaborado novo plano de estudos e fichas de unidades curriculares, mas não se procedeu à proposta formal de reformulação do curso devido à regulamentação da Lei n.º45/2003 que está na agenda política imediata, assunto que interfere também nas condições de ensino das terapêuticas não convencionais.

O Departamento de Enfermagem participou na elaboração da nova **Pós-Graduação em Administração de Unidades de Saúde**, em conjunto com o Departamento de Gestão da Universidade de Évora.

No ano de 2012 foi possível iniciar com intensidade as atividades de formação do **Núcleo de Suporte Básico de Vida**, com a realização de 10 cursos e dirigido a mais de 200 estudantes de 1º ciclo.

TABELA 9 – FORMAÇÃO EM SUPORTE BÁSICO DE VIDA

Destinatários	Ações	Horas	Formandos
Licenciatura em Desporto	4	12	87
Licenciatura Enfermagem - 4º ano	4	12	74
Licenciatura Enfermagem - 3º ano	1	3	22
EPRAL	1	3	23

3

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA & DESENVOLVIMENTO

O **Centro de Investigação em Ciências e Tecnologias da Saúde** foi durante 2012 a Unidade científica de referência para a quase totalidade dos docentes da Escola, razão sendo através dele que os projetos de investigação e de doutoramento se desenvolvem.

Iniciou-se processo de criação de um 3º ciclo em enfermagem, em associação com a Universidade Católica e a Unidade de Investigação em Ciências da Saúde – Enfermagem (UICISA-E).

TABELA 10 - RECURSOS HUMANOS AFETOS AO CICTS | VÍNCULO

Docentes Internos UÉvora	25
Docentes Externos	11

TABELA 11 – RECURSOS HUMANOS AFETOS AO CICTS | NACIONALIDADE

Docentes nacionais	28
Docentes União Europeia	0
Brasil	8
Resto do Mundo	0

TABELA 12 – RECURSOS HUMANOS AFETOS AO CICTS | POR QUALIFICAÇÃO

Pós-Doutoramento	0
Doutoramento	17
Mestrado	19
Outros	0

Foi dinamizada pela direção do Departamento de Enfermagem em conjugação com o CICTS um Curso de formação - NVivo 8 para apoio a cerca de 10 docentes em doutoramento e que necessitavam desta ferramenta e foi lecionado pelo Prof. Doutor Nuno Rebelo dos Santos, docente do Departamento de Psicologia da UÉvora.

PROJETOS CIENTÍFICOS

Durante o ano de 2012 a Escola deu-se continuidade a alguns dos seus projetos.

- **“Violência, abuso, negligência e condição de saúde dos idosos”**
- **“Cidades Amigas das Pessoas Idosas”**
- **“Validação da versão em português da escala de autocuidado para a pessoa com insuficiência cardíaca”**
- **“Saúde@Cascais”**. Trata-se de contrato de Aquisição Serviços para a realização do Plano Concelhio de Promoção da Saúde C-965/11.
- “Utilização da evidência científica na prática de enfermagem e barreiras percecionadas na sua implementação” – em colaboração com profissionais do HESE-EPE.

Deu-se continuidade aos seguintes projetos individuais (projetos de doutoramento), cujo título se enuncia:

- “Compreender o processo de transição da família da pessoa com depressão, a cuidador familiar”
- “A presença como cuidado, na relação enfermeiro/utente em contexto psiquiátrico”
- “Dimensão processual do raciocínio clínico dos enfermeiros num serviço de internamento de cirurgia”
- “A escola saudável – projeto de investigação-ação promotor do comportamento saudável dos adolescentes.”
- “A entrada do estudante no ensino superior: simultaneidade transicional e vulnerabilidade em saúde”
- “Comunicação nas más notícias”;
- “As universidades de terceira idade e o envelhecimento ativo” ;
- “Avaliação das aprendizagens no ensino superior: Curso de licenciatura em Enfermagem”;
- “Desigualdades de Género em Saúde: Perspetiva dos profissionais”;
- “Desenvolvimento de competências relacionais na preservação da intimidade durante o processo de cuidar”;

- ## EVENTOS CIENTÍFICOS

Foram organizações parceiras desta Conferência o: Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade, da Universidade do Minho, Association pour la Diffusion de la Recherche Internationale en Psychologie Sociale (ADRIPS), A Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Setúbal, a Ordem dos Psicólogos/ o Institut Français, A Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), o Centro Investigação e Estudos de Sociologia do Instituto Universitário de Lisboa (CIES-IUL), e o Centro de Investigação e Intervenção Social do Instituto Universitário de Lisboa (CIS-IUL); a Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra (FPCEUC)/ a NOVA FAP/ A Universidade Federal da Paraíba/ a Universidade Federal do Rio Grande do Norte/ a Universidade Federal do Piauí, a Universidade Federal de Santa Catarina e a Universidade Federal do Rio de Janeiro.



Este evento contou com mais de 640 participantes e de dimensão mundial foram realizadas quinze conferências plenárias, das quais onze foram proferidas em inglês e quatro em português. Dos quinze speakers, três foram portugueses e os restantes são oriundos dos EUA, Hungria, Tunísia, França, Suíça, Bélgica, Nova Zelândia e Brasil. Foram realizados 68 simpósios distribuídos pelas diferentes temáticas da 11ª CIRS. Relativamente às Comunicações Orais foram apresentadas 433 e 116 Posters Científicos.

Para além das atividades já referidas foram ainda realizados mais 11 eventos científicos de diversa natureza durante os cinco dias da conferência e que se apresentam de seguida: Quatro Round-Tables; Training Seminar- I PhD Training Day (M. Bauer)-English; Other scientific events - 6 (Cátedra UNESCO; Fitm "Wasted years"; Next ICSR; Papers in Social Representations; Lunch Meeting; Open Session).

Destaca-se ainda o grau de internacionalização alcançado, com a presença de docentes e investigadores das mais variadas regiões do mundo/ nomeadamente EUA/ Canadá, Argentina, México, Chile, Venezuela, Colômbia, Brasil, Indonésia, Nova Zelândia, China, Indonésia, Senegal, Camarões, Tunísia, Itália, Inglaterra, Grécia, França, Espanha, Finlândia, Roménia, Hungria, Arménia, Polónia e Palestina, num total de 640 participantes!

Durante o ano de 2012 realizaram-se ainda outras iniciativas científicas desenvolvidas pela Escola das quais destacamos as seguintes.

No âmbito da Pós-Licenciatura em Enfermagem Médico-Cirúrgica foi realizado em março de 2012 o **Seminário de "Doação, Colheita e Transplantação de Órgãos e Tecidos"**, com a colaboração de especialistas nacionais na área.

[illegible]



Évora
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM
SÃO JOÃO DE DEUS



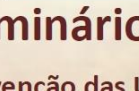
ELCOS
SOCIEDADE
DE FERIDAS



ULCUS
CENTRO DE
ESTUDOS E
INVESTIGAÇÃO
EM FERIDAS

Seminário

“Dia Mundial pela Prevenção das Ulceras de Pressão”



Dia 16 de novembro de 2012

Auditório da Escola Superior de Enfermagem de S. João de Deus – Évora

A Escola é através da Prof.º Doutora Felismina Mendes membro da Comissão Científica do Prémio Boas Práticas em Saúde da Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Hospitalar (APDH) e a Direcção-Geral da Saúde (DGS), em parceria com a Administração Central do Sistema de Saúde, IP (ACSS), o Alto Comissariado da Saúde (ACS) e as Administrações Regionais de Saúde.

A Escola foi parceira do **V Congresso Ibero-Americano de Pesquisa Qualitativa em Saúde**: Circulação de Saberes e desafios em Saúde. ISCSP-UTL, Lisboa. Lisboa, 11 a 13 de Outubro de 2012, integrando a respetiva Comissão Científica.



V CONGRESSO IBERO - AMERICANO DE PESQUISA QUALITATIVA EM SAÚDE
CONGRESO IBEROAMERICANO DE INVESTIGACIÓN CUALITATIVA EN SALUD

Circulação de saberes e desafios em saúde
Circulación de conocimiento y los desafios en salud
11-13 OUTUBRO 2012
ISCSP - UTL, LISBOA

PUBLICAÇÕES E COMUNICAÇÕES CIENTÍFICAS

No que concerne à atividade de publicações científicas, no ano de 2012 ocorreu um pequeno decréscimo, face à intensificação dos trabalhos de doutoramento. Abaixo apresentam-se o conjunto das publicações para o referido ano.

Tabela 13 – PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS EM REVISTAS CIENTÍFICAS COM ARBITRAGEM

Título	Autores	Sede
Accessibility and primary health care – the review of users	Mendes, Felismina; Chora, Maria; Gemito, Maria Laurência; Zangão, Otilia; Escola, Sílvia; Frias, Ana	Internac.
Active aging: a right or a duty?	Mendes, Felismina	Internac.
A pessoa em situação crítica: representações construídas por Enfermeiros	Fonseca, Ana; Frade, Maria; Mendes, João; Marques, Maria; Correia, Isabel	Internac.
Arrefecimento pós-paragem Cardiorespiratório: Uso da Hipotermia Terapêutica	Pereira, Ana; Frias, Ana; Louro, Isa	Internac.
As enfermeiras e a enfermagem na época vitoriana segundo a obra de Anne Perry	Pinheiro, Felícia Tavares; Mendes, Felismina	Internac.
"Cateter Venoso Central: Que Práticas na Procura da Excelência"	Nunes, Paula; Alminhas, Sílvia	Interna.
Children's health perception through creative drawing language	Rodrigues, Manuel Alves; Cruz, Dulce D	Internac.
Comunicação da ocorrência da morte de um doente: desafio aos Enfermeiros	Solas, Rita; Fonseca, Ana; Marques, Maria do Céu; Alminhas, Sílvia; Ferreira, Marília	Internac.
Estudantes de enfermagem e o enfermeiro supervisor	Lopes, M.J.; Frade, Maria; Bule, Maria José; Marques, Maria do Céu; Fonseca, Ana	Internac.
Evaluation of risk for diabetes mellitus type 2	Casas-Novas, Maria Vitória; Bettencourt, Hildeberto	Internac.
Métodos de informação utilizados pelos enfermeiros na gestão de sintomas do doente em tratamento por quimioterapia - Revisão sistemática	Frade, Maria; Lopes, M.J.; Correia, Isabel	Internac.
Programa Educacional ao cuidador do doente oncológico com dor no domicílio - Revisão sistemática da Literatura	Frade, Maria; Correia, Isabel	Internac.

Representações sociais sobre qualidade de vida para idosos	Silva, Antonia; Marques, Maria do Céu; Rodrigues, Rosalina; Moreira, Maria Adelaide; Tura, Luiz F.R.; Silva, Luípa M.	Internac.
Título: Estudantes de enfermagem e idosos face à velhice	Marques, Maria do Céu; Lopes, M. J.; Fonseca, Ana; Casas-Novas, Maria Vitória; Batanete, Ermelinda	Internac.
Comunicação interpessoal, um dos pressupostos das competências	Mendes, Felismina; Zangão, Otília	Nacional

Fonte: Repositório da UÉ 2012

Nas tabelas abaixo encontram-se compiladas as comunicações apresentadas em eventos científicos internacionais e nacionais.

TABELA 14 – COMUNICAÇÕES EM EVENTOS CIENTÍFICOS INTERNACIONAIS

Título	Autores
A espiritualidade: uma dimensão oculta nos cuidados	Mendes, João Manuel Galhanas
“A Gestão do Regime Terapêutico por Pessoas com Doença Mental, na Perspectiva do Cuidador Principal”	Rodrigues, Maria do Céu; Marques, Maria de Fátima
As Representações Sociais da Medicalização nos Estudantes de Enfermagem	Mendes, Felismina; Marques, Maria do Céu
Comportamentos na dor do trabalho de parto em primíparas	Barros, Maria da Luz
Contributos para o perfil do idoso na dinâmica sénior no concelho de Redondo	Durão, João; Marques, Isabel
Determinantes do Controlo Pessoal da Parturiente	Grilo, Rita; Duarte, Ana; Duarte, Carla; Barros, Maria da Luz; Sim-Sim, Margarida
El proceso de transición del familiar, a cuidador de la persona con depresión	Lopes, M. J.; Marques, Maria de Fátima
Estratégias e Construção do Self nas Doenças Raras	Sabala, Joana; Mendes, Felismina
Investigar a supervisão clínica: A formação prática de supervisores clínicos	Magalhães, Dulce
Medicalização: A perceção de um grupo de estudantes universitários	Silva, Carlos; Mendes, Felismina
Noções Básicas da Criança do 1º e 2º ano do 1º Ciclo do Ensino Básico sobre a 1ª fase do Suporte Básico de Vida	Mendes, Felismina; Antas, Carla

O familiar como cuidador da pessoa com depressão	Lopes, M. J.; Marques, Maria de Fátima
Pain management in neonatal intensive care units: translating research and evidence into practice.	Oliveira, CR; Cruz, M Dulce Damas; Fernandes, Ananda
Para além do desafio... uma vivência de enfermeiros: Representações sociais da comunicação da ocorrência da morte de um doente	Solas, Rita; Ferreira, Marília; Fonseca, Ana; Alminhas, Sílvia; Marques, Maria do Céu
Percursos de formação: Enfermagem de reabilitação em Portugal 1965-1987	Bule, Maria José; Fernandes, Manuel Agostinho Matos; Rocha, João M.; Pires, Elsa
Preterm birth versus neonatal pain challenges for organizations and health teams	Fernandes, Ananda; Cruz, M D Damas; Oliveira, CR
Relaxamente - uma experiência de aula aberta à comunidade universitária	Marques, Maria de Fátima
Transição e vulnerabilidade em saúde: a supervisão clínica como fator facilitador/difícultador da saúde e bem-estar do estudante de enfermagem,	Calado, Maria Gabriela
Validação da Escala de Bem-estar W-BQ12 à população de Estudantes do Curso de Licenciatura em Enfermagem da Universidade de Évora.	Lopes, M.J.; Calado, Maria Gabriela

Fonte: Repositório da UÉ 2012

Tabela 15 – COMUNICAÇÕES EM EVENTOS CIENTÍFICOS NACIONAIS

Título	Autores
Aspetos Sociológicos do Sobrevivente de Cancro	Mendes, Felismina
Avaliação do Risco de Diabetes	Batanete, Ermelinda Caldeira; Casas-Novas, Maria Vitória; Gemitto, Maria Laurência; Bettencourt, Hildeberto
Das representações sociais sobre a sexualidade dos Estudantes do 1º Ano do Curso de Enfermagem	Dias, Hélia; Sim-Sim, Margarida
Desenvolvimento de competências parentais no puerpério através da Visita Domiciliária de Enfermagem: Revisão Integrativa	Martins, Maria Antónia; Sim-Sim, Margarida; Barros, Maria da Luz
Escalas de Avaliação da Dispneia	Frias, Ana; Alvito, Luis; Fernandes, Ana
Evolução do Paradigma da Saúde	Mendes, Felismina

HÁBITOS ALIMENTARES DAS CRIANÇAS DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO	Bettencourt, Hildeberto; Gemitó, Maria Laurência; Casas-Novas, Maria Vitória; Batanete, Ermelinda Caldeira
Limpeza das Vias Aéreas na Doença Neuromuscular: cough-assist como mecanismo facilitador da limpeza das vias aéreas na doença neuromuscular	Monteiro, Márcia; Frias, Ana; Grou, Bruno
O Adolescente na vivência dos afetos e da sexualidade	Sim-Sim, Margarida
Os benefícios do recrutamento alveolar nos doentes submetidos a cirurgia cardíaca	Pavia, Patrícia; Rodrigues, Liliana; Frias, Ana
O significado da ecologia humana na nossa experiência	Magalhães, Dulce
Vivência do luto na gravidez precoce: revisão de literatura	Barros, Maria da Luz; Zangão, Ofília

MOBILIDADE E INTERNACIONALIZAÇÃO

A Escola durante o ano 2012 intensificou a sua colaboração internacional no com a participação no âmbito do Mestrado internacional ERASMUS MUNDUS que integra quatro países (Finlândia, Rep. Checa, Portugal e Reino Unido), por parte do Prof. Doutor Manuel Agostinho entre 21 de maio e 1 de junho em Lathi na Finlândia. O Projeto intitulado *Ip Intensive programme - Human Resource and Knowledge Management (HRM) in Social and Health Care Field* que teve o seu primeiro ano letivo em Lathi O papel do docente neste período foi de lecionar e acompanhar os alunos no desenvolvimento das atividades.

Através da Prof.^a Doutora Felismina Mendes participamos no Projeto financiado pela FCT/CAPE⁶: 2011-2012. Políticas e racionalidades de saúde e de doença intitulado "Políticas e Racionalidades de Saúde de doença".

No âmbito do anterior projeto em Novembro de 2012 foram desenvolvidas atividades académicas na UFRGS de 19 a 25 de Novembro de 2012, em Porto Alegre (Brasil).

⁶ Instituições envolvidas: CAPP – Centro de Administração e Políticas Públicas – ISCSP-UTL (proponente); CIES – Centro de Investigação e Estudos de Sociologia - ISCTE/IUL; CEMRI – Centro de Estudos das Migrações e das Relações Interculturais – UAb; UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

A docente Mestre Maria José Bule também esteve em Angola no âmbito de uma colaboração estreita com a Universidade Metodista de Luanda, no curso de reabilitação Física e Psicossocial. Manteve-se a orientação e a participação ao nível científico e pedagógico no referido curso. A deslocação ocorreu para lecionação e preparação do 2º ano do referido curso.

O convite do Grupo Victor's a direção da Escola foi numa visita de estudo à cidade de Saarbrücken na Alemanha com o objetivo de conhecer uma rede de cuidados seniores.

Atendendo à **mobilidade de estudantes** em especial no ano letivo 2011/12, verificamos um incremento ao nível do número de estudantes enviados em ERASMUS, e acolhidos ao abrigo de protocolos seja do programa Ciência Sem fronteiras (Brasil) ou Programa Vasco da Gama. Há um desvio na escolha dos destinados de mobilidade nacional para universidades internacionais.

TABELA 16 - MOBILIDADE DE ESTUDANTES

MOBILIDADE		2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/12
Programa Vasco da Gama	Acolhidos	0	6	4	5
	Enviados	10	8	10	3
Ao abrigo de Protocolos	Acolhidos	1	1	5	6*
	Enviados	0	0	5	5
ERASMUS	Acolhidos	-	-	-	-
	Enviados	1	0	7	6
TOTAL		12	15	31	25

Fontes: DMRI/UÉvora;

Diretor Comissão Curso licenciatura para "Outros"; Responsável ESE Vasco da gama para 2008 a 2010/11

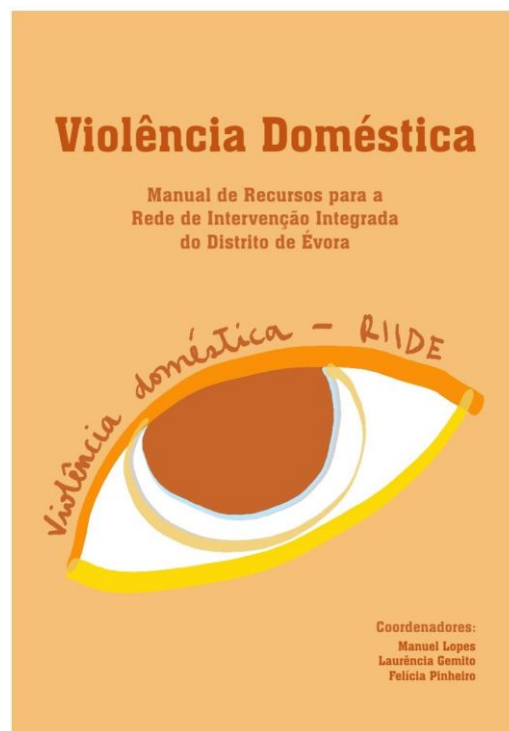
*O número corresponde aos alunos brasileiros recebidos no âmbito do Programa Ciência Sem fronteira

Dos onze estudantes enviados, os destinos foram cinco para a Bélgica, um para Espanha e cinco para o Brasil.

Não foi ainda possível avançar com a mobilidade de estudantes no âmbito do Protocolo de Dupla Titulação com a Universidade da Extremadura (Mérida | Espanha), por razões de logística. Julgamos estar com todas as condições reunidas para receber e enviar estudantes no ano letivo 2013/14.

EXTENSÃO À COMUNIDADE – PROJETOS E INICIATIVAS

No ano 2012 a ESESJDUÉ assumiu a área da Violência e designadamente a violência doméstica como uma das suas áreas estratégicas. Concluiu o seu **Projeto de Intervenção Integrada do Distrito de Évora de combate à Violência doméstica** em colaboração com RIIDE⁷, promovendo um seminário aberto à 'Comunidade e convidando a um "Olhar sobre a Violência Doméstica no Alentejo" que contou com a intervenção do Dr. João Redondo (Psiquiatra e Coordenador do Serviço de Violência Familiar do Hospital do Sobral Cid). Como um dos principais resultados daquele projeto, em meados do ano foi editado e publicado o *Violência Doméstica: Manual de Recursos para a Rede de Intervenção Integrada do Distrito de Évora*.



Em sequência, foi candidatado e aprovado um novo projeto sobre esta temática envolvendo os mesmos parceiros e mais a Direção Regional de Educação do Alentejo (DREA). Este projeto pretende sensibilizar e integrar toda a comunidade educativa (10 escolas do distrito) e a sociedade em geral para esta temática emergente.

A Escola de Enfermagem através do Prof. Doutor Manuel Lopes continuou a ter uma presença muito importante no Observatório para os Sistemas de Saúde, (OPSS) que é uma parceria entre a Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP), o Centro de Estudos e Investigação em Saúde da Universidade de Coimbra

⁷ Teve como principais parceiros a ARS Alentejo, o Hospital do Espírito Santo e a Comissão para a Igualdade de Género.

(CEISUC) e a Universidade de Évora. E foi possível produzir em mais um ano o Relatório de Primavera 2012, com grande destaque nacional.



Imagem 10 - Capa relatório Primavera 2012 (OPSS)

Ao nível local a Escola acompanhou o Gabinete de Comunicação e Imagem nas iniciativas de divulgação da sua oferta formativa nas escolas secundárias da região de Évora entre Março a 4 de Junho 2012. Ainda neste quadro é regularmente convidada a colaborar com a Escola profissional (EPRAL) e turmas do 1º ciclo do ensino básico, seja no quadro de visitas ao Laboratório de enfermagem seja nas próprias escolas abordando temáticas de educação para a saúde.

Em Maio de 2012, realizou-se uma atividade “Noções básicas de socorrismo para crianças” no Externato Oratório S. José a 60 alunos do 3º ano.

No âmbito da extensão à comunidade há que salientar um conjunto de atividades desenvolvidas pelos docentes da Escola a diversos níveis, das quais destacamos:

- Assessoria da Direção Geral de Saúde no âmbito dos trabalhos de desenvolvimento do novo Plano Nacional de Saúde;
- Assessoria da Direção Geral de Saúde no âmbito dos trabalhos de desenvolvimento de um instrumento de avaliação da funcionalidade dos adultos com doença crónica;
- Associação de Inovação e Desenvolvimento da Saúde Pública (INODES) cujo objetivo é a promoção da inovação e desenvolvimento da investigação na área da saúde pública e domínios afins, o seu principal objetivo.
- Participação no Conselho Municipal de Segurança da Camara Municipal de Évora.

Relativamente **Projeto VIH-sida “Conhecer e Prevenir o VIH-SIDA na UÉ: Projeto de Intervenção e investigação na Comunidade Académica”** o ano de 2012, conheceu o seu arranque formal. Foi apresentado o projeto aos estudantes de Enfermagem, Psicologia e Educação e divulgado através da construção do site www.projetovihsida.UÉvora.pt. Foi possível iniciar a construção e publicitação de folhetos informativos e criação de uma bolsa de voluntários. Foram já planeadas e organizadas as formações aos estudantes Voluntários



Queres saber mais ?

www.projetovihsida.uevora.pt



E deram-se início às atividades da vertente de Investigação com levantamento de artigos científicos e recolha bibliográfica. Iniciou-se a pesquisa de escalas/questionários que permitirá caracterizar a comunidade da UÉ (alunos, professores, funcionários) face a conhecimentos, atitudes e comportamentos em relação à infeção pelo VIH/sida.

A ESESJDUÉ concluiu a sua participação no projeto “**CIDADES Amigas da Pessoa Idosa**”.

A Escola ofereceu em 2012 a Jornada “RelaxaMente - uma experiência de aula aberta à comunidade universitária”, no âmbito da unidade curricular optativa de Relaxamento da licenciatura em Enfermagem, orientada pela Prof.ª Maria de Fátima Marques com um bom nível de adesão.

No dia 8 de março de 2012, a ESESJDUÉ comemorou o seu 57º aniversário tendo promovido no **Dia da Escola** um encontro científico dedicado ao tema da Adolescência. Foi convidada a especialista Prof.ª Doutora Margarida Custódio dos Santos (ISCTL) subordinada ao tema “*Adolescência: Etapa de transição*”. Uma mesa redonda moderada pela Prof.ª Gabriela Calado (UÉvora) com o tema “ A Saúde do Adolescente: Novos contextos/ novos riscos”. A Prof.ª Doutora Margarida Sim-Sim (UÉvora) abordou ainda o Adolescente na vivência dos afetos e da sexualidade. Pela tarde procedeu-se à entrega das insígnias aos alunos finalistas do 19º e 20º CLE – Curso de Licenciatura em Enfermagem.



Imagem 11 - Extensão à comunidade

ESTRUTURAS ESTUDANTIS

As duas estruturas estudantis da Escola, a saber Associação de Estudante da ESESJDUÉ e Tuna da ESESJDUÉ (TESESJDUÉ) mantiveram as suas atividades realizando inúmeras iniciativas que contaram com a colaboração da própria Escola de Enfermagem



Imagem 12 - TESESJDUÉ

SERVIÇOS DE APOIO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO E DE LABORATORIO

GESTÃO ADMINISTRATIVA E QUALIDADE INSTITUCIONAL

A Escola tem sua **Divisão de Apoio-Técnico Administrativo** a unidade responsável por assegurar o regular funcionamento técnico e operacional das atividades letivas, de gestão e investigação.

Neste ano continuou o esforço no sentido de balancear o nível de autonomia desta sub-unidade orgânica e funcional com a *centralização abrangente de procedimentos administrativos* por parte da Instituição, de modo a criar um patamar de eficiência ótimo.

A gestão dos recursos humanos é feita de modo a criar condições para receber mais competências centrais e desta forma conseguir a ponte para uma informação mais segura aos estudantes da Escola, que continuam a procurar na Escola o seu apoio mais direto.

No estudo de monitorização de qualidade do ensino suportado no Inquérito de opinião efetuada aos estudantes para o ano letivo 2011/12, é de registar uma satisfação de 2,94 numa escala de 1 a 4, relativamente às instalações letivas. O Secretariado do Departamento de Enfermagem tem uma satisfação no valor de 2,07 p.

Foi possível propor contributos para melhorar o circuito dos documentos administrativos no tocante à marcação de férias, deslocações e arquivo

designadamente no sentido de se fazer por via virtual. E com isso concorrer para uma diminuição do número de cópias.

No ano de 2012 o Gabinete de Comunicação e os Serviços de informático alteraram a funcionalidade da página WEB possibilitando a interligação com o SIUE e o portal das notícias. O nível de autonomia para gestão dos conteúdos não é o ideal, mas a sua melhoria tem sido gradual, pelo que esperamos ter esse aspeto realizado.

Também o ano de 2012, foi pioneiro na implementação de um novo modelo de gestão de todo sistema de avaliação de desempenho (SIADAP), numa metodologia *top-down*. Começando com a elaboração do QUAR da UÉvora descendo em cascata pelos SIADAP 2 e 3, até à formulação e objetivos de serviço.

Apesar das perspetivas não foi possível criar, como previsto, um programa informático de gestão interna de equipamentos informáticos e requisições de serviços operacionais de *help-desk* internos à ESESJDUÉUÉ.

Ao nível dos serviços concessionados a empresa GoCopy, Lda, continuou a prestar os seus **serviços de reprografia** com a elevada qualidade, sendo atualmente uma das empresas a oferecer os preços mais competitivos da Universidade, registando o valor de 2,88 na escala de satisfação.

No ano de 2012 a empresa concessionária Cheiro Delicioso, Lda foi líder da concessão até finais de Outubro, altura em que passou essa concessão para o empresário Dinis Ratado. Os níveis de qualidade em termos de serviço e preço têm-se mantido e contribuído para devolver à Escola uma dinâmica estudantil e de convívio académico importante.

RECURSOS HUMANOS

Ao nível dos recursos humanos a Escola continua a ter de lidar com a situação de unidade orgânica com número de docentes ETI's deficitário. Segundo os cálculos da reitoria o défice em 2012 foi de 10,96 ETI's! Este défice é particularmente sentido pelo elevado número de docentes em processo de doutoramento, seis dos quais ao abrigo do PROTEC - Programa especial de apoio à formação avançada de docentes do ensino superior politécnico, desenvolvido pelo MEC em articulação com o CCISP, e que visa apoiar a formação avançada de Docentes do Ensino Superior Politécnico.

A Escola tem atualmente 7 doutorados e 17 docentes em processo de doutoramento.

Nestas circunstâncias o processo de concessão de dispensas para desenvolvimento dos processos de doutoramento torna-se num exercício de flexibilidade e cooperação entre os docentes, com redistribuições de cargas letivas compensatórias.

TABELA 17 - DISPENSAS DE SERVIÇO DOCENTE ESE EM 2012

DOCENTES	Percentagem	Período de Dispensa de Serviço Docente em 2012
Otilia Zangão	50%	1 / JAN /2012 a 31/ DEZ/2012
Ana Fonseca	50%	1 / JAN /2012 a 31/ DEZ/2012
Isabel Correia	50%	12 /SET/2012 a 31/ DEZ/2012
Ermelinda Batanete	50%	1 / JAN /2012 a 31/ DEZ/2012
Maria Antónia Chora	50%	1 / JAN /2012 a 31/ DEZ/2012
Maria Gabriela Calado	50%	1 / JAN /2012 a 31/ DEZ/2012
Maria Felícia Pinheiro	50%	1 / JAN /2012 a 30/ OUT/2012
Maria Dulce Magalhães	50%	1 / JAN /2012 a 31/ DEZ/2012
Maria Luz Barros	50%	12 /SET/2012 a 31/ DEZ/2012
Maria de Fátima Marques	50%	1 / JAN /2012 a 31/ DEZ/2012

No último ano há a registar a entrada de uma nova professora adjunta por conta de uma aposentação.

TABELA 18 - NÚMERO DE DOCENTES ETI'S / POR ANO / CATEGORIAS/ VÍNCULO

Vínculo	Categoria	2009	2010	2011	2012
Carreira	Prof. Coordenador c/ agregação				
	Prof. Coordenador s/ agregação	10	10	10	10
	Prof. Adjunto	13	12	14	15
	Assistentes				
	Sub-Total Carreira	23	22	24	25
Convidados	Eq. Prof. Coordenador s/ Agregação	0,3		0,5	0,3
	Eq. Prof. Adjunto	1,6	1,3	1,3	1,3
	Eq. Assistentes	5,4	5,9	4	2,5
	Eq. Assistentes - Supervisores Clínicos	2	2,4	2,6	-
	Sub-Total Convidados	9,3	9,6	8,4	4,1
TOTAL		32,3	31,6	32,4	29,1

Nota: Dados a 31 de Dezembro de 2012

De referir ainda que no ano de 2012 a escola contou com a colaboração de 4,1 ETIs convidados. Destes, cerca 50% são especialistas.

Contou-se ainda com um grupo diversificado de colaboradores que foram responsáveis por 842 horas no semestre par e 742 no semestre ímpar. Estes colaboradores são maioritariamente requisitados para apoio aos ensinos clínicos. Foram abertos dois concursos para atribuição do Título de Especialista, com a candidatura de treze enfermeiros. Dos candidatos doze obtiveram aprovação.

TABELA 19 - PESSOAL DOCENTE / ESTRUTURA ETÁRIA POR GÉNERO, A 31/12/ 2012

Escalões etários	Homem	Mulher
35-39		
40-44		4
45-49		10
50-54	1	5
55-59	3	2
60-64		
TOTAL	4	21

Nota: Dados a 31 de Dezembro do ano

No ano de 2012 ocorreram três aposentações ao nível do pessoal não docente sem a correspondente substituição de duas. Desta forma, do ponto de vista orgânica a Escola dispõe atualmente de 8 funcionários, sendo os restantes afetos por via da Diretoria do Espírito Santo. O nível atual de atividade da Escola implica uma grande dedicação e diferenciação de competências por forma a corresponder aos desafios quotidianos. Seja no apoio a congressos internacionais, nos processos de autoavaliação de cursos, na certificação de formações, na elaboração de protocolos, na candidatura a projetos, no controlo orçamental e em toda atividade corrente inerente ao Sistema Interno de Garantia da Qualidade da UÉvora.

Registou-se, no entanto, a entrada de novos funcionários para a área de serviços operacionais e manutenção, encontrando-se um deles de baixa prolongada. A Escola espera que por via da eventual refundação em Escola de Saúde possa receber novos funcionários diferenciados.

A tabela reflete os funcionários adstritos funcionalmente à Escola incluindo aqueles que estão em baixa pro doença.

TABELA 20 - NÚMERO DE PESSOAL NÃO DOCENTE, POR CATEGORIA

Categoria	2006	2007	2008	2009**	2010	2011	2012
Dirigente / Secretário	1	1	1	1	1	1	1
Técnico Superior	1	2	2	2	2	1	0
Técnico de Informática	1	1	2	2	2	2	2
Assistente Técnico	10	9	9	6	4	5	4
Assistente Operacional	8	8	9	6	5	4*	5*
Sub-Total	21	21	23	17	14	13	12
Eq. Assistente Técnico				1	1	1	1
Sub-Total				1	1	1	1
TOTAL	21	21	23	18	15	14	13

Nota: Dados a 31 de Dezembro do ano

* Três dos funcionários nesta categoria estão afetos organicamente à Diretoria do CES/UÉvora.

** Em 2009 os funcionários adstritos à Biblioteca da Escola integraram a orgânica daquela Unidade.

A estrutura etária do pessoal não docente encontra-se equilibrado, no entanto prevê-se que durante o ano de 2012 ocorram pelo menos 3 aposentações. Esta situação implica uma estratégia de reforço do número de pessoal, mas

igualmente uma oportunidade de qualificação. O nível de atividade da Escola, continua a aumentar pelo que a produtividade deverá ser incrementada.

TABELA 21 - ESTRUTURA ETÁRIA DE PESSOAL NÃO DOCENTE 2012, POR GÉNERO

Escalões etários	Homem	Mulher
35-39	2	
40-44		2
45-49		1
50-54		4
55-59		
60-64		
TOTAL	2	

Nota: Dados a 31 de Dezembro do ano

TABELA 22 - QUALIFICAÇÃO DO PESSOAL NÃO DOCENTE

Categorias	Licenciatura /PG/Mestrado	Ensino Secundário	Ensino Básico – 9º Ano	Inferior ao 9º Ano
Dirigente	1			
Técnico Superior				
Técnico de informática		2		
Assistente Técnico	1	4		
Assistente Operacional	1	1	2	1

Nota: Inclui contratos de avença e pessoal da DCEs

RECURSOS FINANCEIROS

Durante o ano de 2012, a ESESJDUÉ atuou financeiramente de modo consonante com os constrangimentos orçamentais. De acordo com o Despacho n.º 22/2012, de 9 de março que distribuiu verbas às unidades orgânicas, foi-nos atribuído o valor de 58.051,00€.

De salientar, que estão incluídos nestes cálculos os valores imputados à Escola, as deslocações para acompanhamento dos estágios clínicos mesmo em carro de serviço a título de colaboradores nas pós-licenciaturas, segundo o critério de afetação 10% ESE e 90% Universidade em virtude do défice de ETI's no Departamento. Estão excluídas as despesas relacionadas com encargos gerais da instituição como sejam água de rede ou eletricidade, mas inclui-se as despesas com comunicações antes de imposto.

TABELA 23 - EXECUÇÃO FINANCEIRA DAS VERBAS, SEGUNDO O DESPACHO N.º 22/2012

TIPO DE DESPESA	VALOR
ALUGUER DE EQUIPAMENTO COPIA	6.703,44 €
COMUNICAÇÕES FIXAS	4.822,91 €
COMUNICAÇÕES MÓVEIS	820,24 €
CONFERÊNCIA & SEMINÁRIO	2.400,00 €
CONSERVAÇÃO DE BENS	2.347,09 €
CÓPIAS ADICIONAIS	977,97 €
DESLOCAÇÕES	12.861,09 €
ECONOMATO	57,81 €
EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL	7.995,00 €
EQUIPAMENTO BÁSICO	229,77 €
EQUIPAMENTOS INFORMÁTICOS	3.155,99 €
FORMAÇÃO 1º CICLO	3.868,29 €
FORMAÇÃO 2º CICLO	1.530,54 €
FUNDO MANEIO	2.569,70 €
HIGIENE & SEGURANÇA	63,60 €
LIVROS & REVISTAS ESPECIALIZADAS	675,61 €
MATERIAL DE LABORATÓRIO	6.626,86 €
OFERTAS INSTITUCIONAIS	307,50 €
OUTRAS FORMAÇÕES	559,80 €
OUTROS SERVIÇOS	175,15 €
QUOTAS	1.447,72 €
REFEIÇÕES & CONFETARIA	651,75 €
	60.847,83 €

Nota: Dados a 31 de Dezembro do ano

O valor executado foi superior ao previsto em virtude do apetrechamento do equipamento audiovisual do auditório, cujas verbas foram integralmente assumidas pela Escola. Em todo o caso este investimento foi aprovado em Conselho de gestão da Universidade.

Na tabela 24 estão discriminados os valores pagos a docentes convidados por curso no ano de 2012. Esta afetação foi efetuada com base nas horas atribuídas na distribuição de serviço docente para o ano letivo 2011/12. São incluídos os valores relativos a unidades curriculares assumidas pelo Departamento de Enfermagem, exceto nos casos devidamente identificados.

TABELA 24 - DESPESA COM DOCENTES CONVIDADOS POR CURSO, 2011/2012

Un: Euros	
Curso	Valor
Licenciatura em Enfermagem	61.306,93
Mestrado Profissional em Enfermagem Saúde Mental e Psiquiatria	0
Mestrado Profissional em Enfermagem Comunitária	1.223,88
Mestrado Profissional em Enfermagem Saúde Materna e Obstetrícia	0
Mestrado Em Educação para a Saúde	2.046,11
Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem Saúde Infantil e Pediatria	1.176,07
Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem Reabilitação	10.505,55
Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem Médico-cirúrgica	
Pós-Graduação Intervenção em Feridas	
Pós-Graduação Supervisão em Enfermagem	
Licenciatura em Ciências do Desporto*	301,88
Licenciatura em Reabilitação Psicomotora*	3.804,40

Nota: Dados a 31 de Dezembro de 2012

Na tabela 25 encontram-se referenciados as receitas próprias e as despesas referentes aos cursos conferentes de grau.

TABELA 25 - BALANCETE DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DE 2012, DOS CURSOS CONFERENTES DE GRAU

	Receita própria *	Despesa**
Licenciatura em Enfermagem	€ 324.814,07	83.577,55 €
Mestrado Profissional em Enfermagem Saúde Mental e Psiquiatria	€ 4.341,98	-
Mestrado Profissional em Enfermagem Enfermagem Comunitária	€ 14.637,64	1223,88€
Mestrado Profissional em Enfermagem Saúde Materna e Obstetrícia	19.523,56 €	945,07 €

Fonte: SIUE (Receita) e Pagamentos de propostas (Despesas)

Nota: dados a 31 de Dezembro de 2012

* A receita própria compreende as propinas, taxas, multas e outros emolumentos recebidos durante o ano

** À despesa foram imputados os valores pagos de aquisições diretamente relacionados com a atividade letiva (excluindo vencimentos de docentes de carreira), bem como as deslocações de ensinos clínicos e contratos de docentes convidados e colaboradores (estes sem a repartição da relação supracitada 90/10).

TABELA 26 - BALANCETE DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DE 2012 – CURSOS NÃO CONFERENTES DE GRAU

	Receita própria *	Despesa**
Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem Saúde Infantil e Pediatria	59.995,20 €	4.703,99 €
Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem Reabilitação	66.372,12 €	12.362,95 €
Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem Médico-cirúrgica	44.233,80 €	1.650,14 €
Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem Saúde Materna e Obstetrícia	19.523,56 €	945,07 €
Pós-Licenciatura em Saúde Materna Obstetrícia	544,82 €	
Pós-Graduação em Supervisão em Enfermagem	4.976,60 €	2.880,00 €
Pós-Graduação Intervenção em Feridas	19.969,80 €	5.184,00 €
Pós-Graduação em Cuidados Continuados Integrados	12.217,20 €	828,00 €
Pós-Graduação Medicina Chinesa	18.328,41 €	
Curso de Ap. Preparação Psicoprofilática para o Nascimento	1.801,75 €	

Fonte: SIUE e Quadros de controlo de despesa da Escola

* A receita própria compreende as propinas, taxas, multas e outros emolumentos

** À despesa foram imputados os valores pagos de aquisições diretamente relacionados com a atividade letiva bem como as deslocações por conta de ensinos clínicos e contratos de docentes convidados.

No ano de 2012 os contratos de vigilância alteraram-se bem como os relativos à limpeza. O valor das comunicações aqui registadas incluem o valor do IVA (que

não acontece nos quano anteriores) De notar além das mudanças registadas ao nível da Segurança e vigilância atrás registadas, o ano de 2011 também assistiu à mudança da empresa de higiene e limpeza. Para o cálculo do seu custo, foi decidida para 2011 a imputação à ESESJDUÉ de 15% do valor do contrato anual estabelecido com a empresa com a universidade no seu todo. Ao nível das deslocações registou-se uma quebra significativa do valor executado mercê das orientações da reitoria para o pagamento a 0.11€/km. Foi atribuído um carro às atividades da Escola, que se revelou manifestamente insuficiente para a dinâmica das saídas de docente para acompanhamento e alunos em ensinos clínicos.

INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS

No ano de 2012 foi possível reforçar o apetrechamento das salas de aula com instalação de 3 modernos projetores de vídeo e respetivas telas. O auditório foi igualmente intervencionado com a aquisição de audiovisual, designadamente de novos equipamentos de som e projeção e vídeo, estando agora apto para receber eventos de qualidade mais exigente

TABELA 27 - ENCARGOS GERAIS

ENCARGOS GERAIS	VALOR 2010	VALOR 2011	VALOR 2012
VIGILÂNCIA – RENDA CONTRATO	€20.840,48	24.250,92 €	n.d
ELECTRICIDADE	€19.217,28	18.033,53 €	23.350,39€
COMUNICAÇÕES FIXAS	7.093,52€	7.114,17€	5.932,18
COMUNICAÇÕES MÓVEIS ¹	n.d	656,80€	1008,90€
ÁGUA DE REDE	4.138,35€	1.575,38 €	1.820,82
LIMPEZA & MANUTENÇÃO	26.563,58€	22.928,20 €	n.d
DESLOCAÇÕES A ENSINOS CLÍNICOS & REPRESENTAÇÃO DA ESCOLA	33.728,51€	14.690,80€	14.537,94
	111.581,72€	89.249,80€	-

Ao nível informático foram adquiridos cinco portáteis para atribuição aos docentes em substituição dos PC, prossequindo a Escola, a sua política de substituição de computadores de secretária por computadores portáteis. Relativamente ao quadro é de referir que a análise deve ser efetuada aos

equipamentos em uso, incluindo os equipamentos instalados em salas de aula, e excluindo os equipamentos sediados no espaço da Biblioteca.

TABELA 28 - EQUIPAMENTO INFORMÁTICO NA ESESJDUE

Equipamentos	2009	2010	2011	2012
Computadores de Secretária – Gabinete Docentes	14	14	7	2
Computadores de Secretária – Gabinete Não docentes	8	7	7	4
Computadores de Secretária - espaços comuns e salas de aula ¹	17	17	17	16
Computadores Portáteis – espaços de aula/investigação ²	1	2	3	3
Computadores Portáteis - docentes	11	11	18	23
Computadores Portáteis - não docentes	5	5	5	5
Projetores de Vídeo	9	9	12	13
Impressoras de secretária (s/Fax)	3	2	1	2
Impressoras de secretária (c/ Fax) ³	2	2	2	1
Fotocopiadoras ³	-	2	2	2
TOTAL	70	71	77	71

1 - Inclui 9 equipamentos instalados na sala de aula

2 - Inclui os equipamentos afetos aos investigadores do CICTS e Laboratório de Enfermagem

3 - Em 2012 uma das impressoras de secretária deixou de ter a funcionalidade do Fax.

4 - As fotocopiadoras integram o contrato de aluguer de Cópia/Digitalização / impressão

LABORATÓRIO DE ENFERMAGEM



Imagem 13 - Laboratório de Enfermagem



Imagem 14 - Laboratório de Enfermagem

O ano de 2012 continuou a registar uma elevada taxa de ocupação do laboratório por parte dos alunos, garantida exclusivamente pelo planeamento, flexibilidade e à disponibilidade manifestada pela técnica afeta ao laboratório.

O Laboratório esteve ocupado **1544 horas** ao longo do ano letivo 2011/12, entre os quais 1185 horas letivas. Se considerarmos as 36 semanas letivas, sob a referência de 35 h/semana (1260 horas), constatamos uma taxa efetivamente de ocupação letiva acima dos 94%, não incluindo a respetivas tarefas de preparação e manutenção.

Os valores representados na tabela abaixo, refletem a utilização do espaço do laboratório mesmo em períodos de pausas letivas.

TABELA 29 - HORAS DE OCUPAÇÃO DO LABORATÓRIO DE ENFERMAGEM, POR ANO LETIVO

	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12
Horas de Utilização Letiva	800	1092	1083	1185
Horas de Utilização Não letiva⁸	278	471	553	359
TOTAL	1078	1563	1636	1544

Un. horas

O Laboratório viu reforçado os seus equipamentos audiovisuais com a instalação de novos projetos de vídeo e tela no espaço de reabilitação. Foram igualmente adquirido modelos anatómicos e esqueletos.



Imagem 15 - Bênção das pastas – Enfermagem | Julho 2012

⁸ Práticas laboratoriais solicitadas pelos alunos

4

AVALIAÇÃO FINAL

RESULTADOS DE AUTO-AVALIAÇÃO QUAR 2012

De acordo com o estabelecido no art. 15º da Lei 66-B/2007, apresentamos no Anexo I ao presente relatório, os resultados alcançados de acordo com o QUAR do Serviço.

De referir que no ano de 2012, a UÉvora prosseguiu com a definição dos cinco eixos estratégicos a saber: **EE 1** - Desenvolver e valorizar a oferta formativa; **EE 2** - Dinamizar e consolidar a investigação; **EE 3** - Aprofundar a internacionalização e a ligação à Comunidade; **EE 4** - Reforçar a descentralização e otimizar a gestão dos recursos financeiros e humanos; **EE 5** - Dinamizar os sistemas de planeamento e de avaliação da qualidade e **MT** - Medidas transversais.

Todos os aspetos relativos aos desvios e resultados verificados estão expostos ao longo do presente relatório, por via das iniciativas desenvolvidas.

RESULTADOS DOS INDICADORES PREVISTOS NO PLANO ATIVIDADES

Considerando os objetivos propostos no Plano de Atividades da Escola para 2012, expõem-se abaixo os resultados alcançados e que complementam os indicadores do QUAR. Os dados são extraídos em grande medida no relatório do Programa de Qualidade da UÉvora – PROQUAL que nesta data ainda não dispõe de alguns deles.

TABELA 30 - RESULTADOS DOS OBJETIVOS PROPOSTOS NO PLANO DE ATIVIDADES 2012

Indicadores de procura do curso	Resultado
▪ N° de candidatos ao Curso 2012 $\geq$ 200 (turma de Setembro)	219
▪ % de candidatos em 1ª opção $\geq$ 50% (turma de Setembro)	15%
▪ Média dos colocados $\geq$ 140 (turma de Setembro)	139,4

TABELA 31 [continuação] - RESULTADOS DOS OBJETIVOS PROPOSTOS NO PLANO DE ATIVIDADES 2012

Indicadores pedagógicos	Resultado
▪ Taxa de sucesso escolar do Curso de Licenciatura $\geq 95\%$;	88%
▪ Taxa de graduação $\geq 95\%$;	n.d
▪ Número médio de anos para concluir o curso $\leq 4,1$	4,04
▪ Número de diplomados ≥ 120	106
▪ Índice de diplomados registados nos centros de emprego $\leq 0,1$	0,05
▪ Grau de satisfação com a licenciatura $\geq 80\%$	96,7%
▪ Sistema de tutoria geral aos alunos da Licenciatura $\geq 95\%$	100%
▪ Taxa de sucesso escolar nos Cursos de Pós-Graduação, Pós-Licenciatura e Mestrados $\geq 95\%$	n.d
▪ Taxa de alunos avaliados $\geq 95\%$	88%
▪ Taxa de abandono $\leq 1\%$	0,6
▪ Taxa de pautas emitidas no prazo $\geq 80\%$	94,5%
▪ Taxa de sumários entregues $\geq 95\%$	89,8%
▪ Número de ETI(s) docentes em exercício ≥ 30 ;	29,1%
▪ Número de docentes doutorados ≥ 6	7
▪ Número de docentes inscritos em doutoramento ≥ 15 ;	17
▪ Docentes da Escola envolvidos em programas de mobilidade internacional ≥ 3	3
▪ Percentagem de alunos da Escola envolvidos em programas de mobilidade internacional ≥ 10	11
▪ Percentagem alunos estrangeiros $\geq 1\%$	0,2%
▪ Percentagem de alunos que consideram domínio e conhecimento da matéria dos professores como elevada $\geq 80\%$;	85,6%
▪ Percentagem de alunos que consideram adequados os métodos de avaliação utilizados $\geq 80\%$	64,5%
▪ Percentagem de alunos que considera a disponibilidade do docente elevada $\geq 80\%$	81%

Indicadores Científicos	Resultados
▪ Número de artigos publicados por docentes da escola em revistas ≥ 5 ;	15
▪ Número de comunicações proferidas por docentes da Escola em congressos e outros encontros científicos ≥ 5	19

5

NOTA FINAL

Em 2012 e à semelhança de anos anteriores, toda a comunidade desta Escola deu continuidade ao seu trabalho, prosseguindo os objetivos propostos. Assim, podemos dizer que genericamente estes foram atingidos, sendo disso prova os indicadores apresentados. Apesar disso temos consciência do caminho que precisamos fazer não só para definir indicadores mais ambiciosos em algumas áreas, mas também para os adaptar a uma realidade em rápida transformação.

De entre os múltiplos aspetos referidos ao longo deste relatório penso ser oportuno assinalar o esforço e a aposta na formação de todos os atores, mas principalmente na formação avançada dos docentes. Considero esta uma aposta estruturante para o desenvolvimento desta Escola a todos os níveis.

Uma referência ainda para as dificuldades que o atual contexto coloca a todas as organizações. Confrontamo-nos hoje com um público-alvo das nossas formações cada vez com maiores dificuldades económicas para as pagar. Ao mesmo tempo, quer as instituições financiadoras de investigação, quer o tecido empresarial têm cada vez menor disponibilidade para financiarem qualquer tipo de projeto. Para completar o cenário confrontamo-nos ano após ano com dotações orçamentais oriundas do OE sistematicamente reduzidas, associadas a cortes salariais através de aumentos de impostos e outros.

Diria que estão reunidas todas as condições para uma involução de todos os indicadores. Apesar disso, tal não se verifica, razão pela qual merecem ainda maior realce os esforços de todos os atores desta Escola.

O Diretor

Prof. Doutor Manuel José Lopes

ANEXO

QUAR - ESESJDUE 2012